

## ANÁLISE DE CUSTOS DE PRODUÇÃO REFERENCIAIS DE MAÇÃ, MARACUJÁ E BANANA EM SC

João R. Alves<sup>1</sup>; Rogério Goulart Jr.<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

A agropecuária catarinense caracteriza-se pela sua diversificação produtiva, embora ainda apresente uma forte concentração econômica em poucas cadeias que detêm a maior parcela do valor total produzido. Em 2024, os 4 primeiros segmentos concentraram 60% do Valor da Produção Agropecuária (VPA) estadual. Nesse cenário, a fruticultura respondeu por 4,3% do montante, consolidando-se como uma contribuição estratégica para o desempenho global do agronegócio de Santa Catarina, que atingiu R\$63,7 bilhões (Epagri, 2025).

### OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi de gerar indicadores técnicos e gerenciais de custos as culturas da maçã, no Planalto Sul; do maracujá, no Litoral Sul; e da banana, no Litoral Norte, para melhor estratégia estadual do setor.

### MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia empregada consistiu em painéis regionais com técnicos, pesquisadores, produtores e representantes do setor. Nesses encontros, definiu-se a "propriedade típica", com tamanho, produtividade média e sistema de produção de maior frequência regional que serviram de base para a construção de coeficientes técnicos e de indicadores econômicos atualizados para as culturas utilizando o método de custeamento com base no Custo Operacional Efetivo (COE).

### RESULTADOS

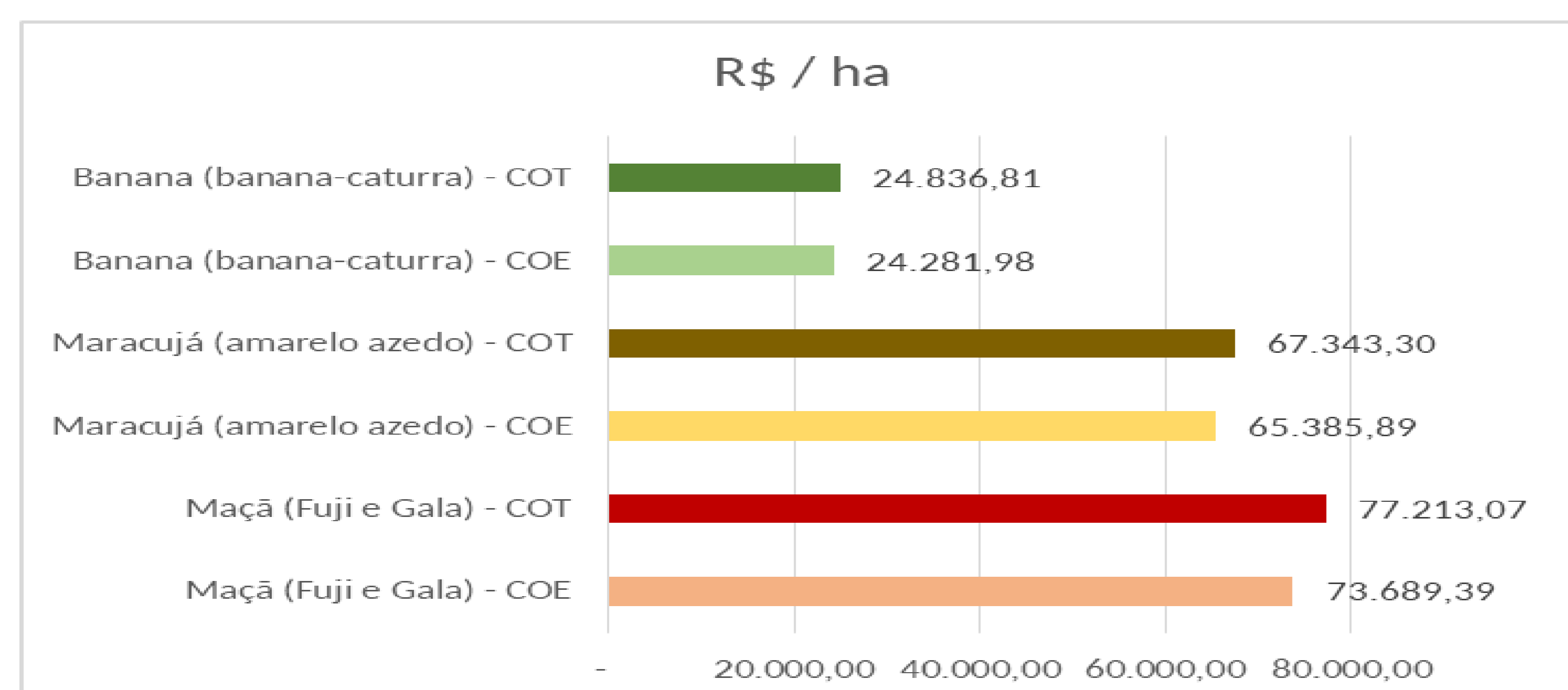


Figura 1. Custos Operacionais Efetivos (COE) e Totais (COT) referenciais das culturas pesquisadas da maçã, maracujá e banana – safra 2025/26.

Fonte: Epagri/Cepa (2026).

A análise do Custo Operacional Efetivo (COE), que integra a relação entre coeficientes técnicos e preços, além de gastos administrativos e financeiros, revelou que a produção de maçã, com produtividade de 50 mil kg.ha<sup>-1</sup>, apresentou o maior custo entre as culturas analisadas, seguida pelo maracujá, com 28 mil kg.ha<sup>-1</sup>, e pela banana entre 30 mil a 40 mil kg.ha<sup>-1</sup>.

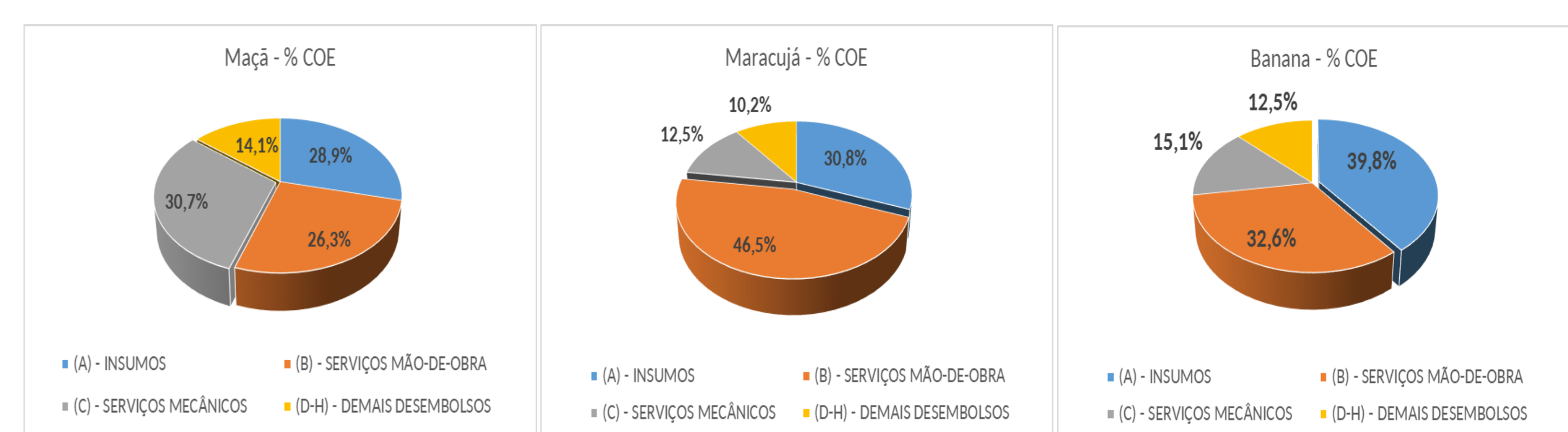


Figura 2. Participação dos componentes dos Custos Operacionais Efetivos (COE) estimados para as culturas da maçã, maracujá e banana – safra 2025/26.

Fonte: Epagri/Cepa (2026).

Na composição custos efetivos, no cultivo da maçã, os serviços mecânicos, insumos e a mão-de-obra, acima de 26%, apresentam maior participação do COE. No maracujá, os serviços de mão-de-obra apresentam maior participação do COE, seguido pelos insumos, acima de 30%. Já no cultivo da banana, os insumos apresentam maior participação, do COE, seguidos pela mão de obra, acima de 32%.

Considerando o Custo Operacional Total (COT), a depreciação de máquinas e implementos nas culturas da maçã e do maracujá também apresenta valores expressivos devido ao uso intensivo de mecanização.

### CONCLUSÃO

Conforme as estruturas de custos operacionais, é necessário que os produtores otimizem seus ativos, reduzindo a depreciação unitária e o maior custo com serviços mecânicos a partir de tecnologias mais sustentáveis nas propriedades. Enquanto, a significativa participação da mão de obra nos custos da fruticultura reforça o papel desta atividade na promoção do desenvolvimento socioeconômico de pequenas e médias propriedades, gerando empregos e garantindo segurança alimentar.

### AGRADECIMENTO

A FAPESC pelo apoio financeiro.